



48º ENCONTRO DO FORPROEX SUDESTE CARTA DE BELO HORIZONTE, MG

Reunidos em Belo Horizonte entre os dias 5 e 7 de abril de 2017, durante o 48º Fórum de Pró-reitores do Sudeste, os Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) debateram os processos e estratégias para o fortalecimento e consolidação da extensão universitária.

Diante do cenário atual marcado por pautas desarticuladoras do conceito de ensino superior público no país e de práticas de desmonte em curso, o coletivo entende que somente a intensificação e implementação de ações em temas caros à extensão, como a inserção nos currículos e o trabalho em rede, podem auxiliar enquanto táticas de resistência, na medida em que oportunizam a projeção de contradiscursos que reforçam o papel das instituições públicas de ensino superior, em especial, a missão da indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa. Esta marca foi dada pela conferência de abertura da professora Nilma Lino Gomes ao afirmar que “A extensão, na interpretação emancipatória, se realiza por meio do conjunto de práticas educativo-pedagógicas, políticas, multidisciplinares, acadêmico-científicas, culturais e de inclusão social por meio de vivências que possibilitam o encontro entre saberes tradicionais e os conhecimentos científicos, de forma interativa, associando teoria e prática, no confronto com a diversidade de grupos e de práticas culturais”, revelando a dimensão articuladora e a potência política e social das ações extensionistas.

Ao defender a inserção da extensão nos currículos de graduação, o Forproex Sudeste atenta para a necessária consolidação do campo, dada a partir de uma interação aberta e horizontal sobre os currículos, de modo a promover uma formação integral e cidadã. Tal movimento de abertura visa o despertar da autonomia e o protagonismo dos educandos em seu próprio percurso pedagógico.

O processo de flexibilização curricular sustenta-se, portanto, em uma transformação epistemológica do próprio conceito de conhecimento, procurando romper com o sistema hegemônico de valores, o qual tende a hierarquizar e dicotomizar os saberes científicos daqueles considerados como populares. Afinal, a transposição da linha divisória entre universidade e sociedade está associada à adoção de ações extensionistas mais engajadas, solidárias e alinhadas com as demandas, causas sociais e os processos de emancipação social.



Nesse sentido, elegeram-se as experiências dos trabalhos em rede como uma forma metodológica de acesso e organização do trabalho extensionista que valoriza o deslocamento de individualismos para a coletividade, gerando uma potencialização do trabalho realizado. Foi destacada a necessária perenidade das ações de extensão, na medida em que sua permanência se conecta com o compromisso ético de relação entre universidade e comunidade. Se os parceiros são sujeitos e não objeto das ações, deve-se reconhecer que a perenidade das ações depende da existência de sujeitos capazes de reconhecer seus problemas e transformar a realidade.

Nessa perspectiva, o Forproex Sudeste reafirma a necessidade de:

1. Avaliar que o processo de inserção da extensão nos currículos perpassa por ampla discussão entre as IPES e tem, como desdobramento, a inclusão dos planos de trabalho de Extensão como elemento avaliativo nos concursos admissão de novos professores, bem como na prova de títulos, em IPES que ainda não adotem esta vertente.
2. Valorizar a extensão no fazer docente por meio de sua adoção nas políticas e planos de promoção e progressão da carreira.
3. Defender a qualidade das ações de extensão na observância intransigente das suas cinco diretrizes – interação dialógica, interprofissionalidade, interdisciplinaridade, impacto na formação do estudante e impacto na transformação social, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, especialmente no contexto da flexibilização curricular por meio da extensão.
4. Construir redes de cooperação horizontal de modo a trabalhar temáticas interdisciplinares, visando integrar os projetos que atuam nos mesmos territórios, fortalecendo sua ação e permanência.
5. Consolidar a extensão por meio da intensificação de diálogo entre os fóruns de pró-reitores das várias áreas acadêmicas e administrativas, do mesmo modo que interlocuções internas em cada IPES.
6. Garantir que o financiamento das atividades de extensão seja parte do orçamento das IPES incorporando os valores necessários para seu desenvolvimento no orçamento anual, ampliando-os.

FORPROEX Sudeste, Belo Horizonte, 07 de abril de 2017.